LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA – UNISINOS

ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ATO DE AMOR QUE TRANSCENDE BARREIRAS

Autores: Sofia Guerra[1] (sofiaguerra2003@gmail.com), Ana Laura Brill Thum[1], Lauren Hickmann Müller[1], Luciana Heuser[1], Laura Cella Machado[1], Mirela Pazian[1] e Aline Aparecida da Silva Pierotto[1].

[1] Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Liga Acadêmica de Pediatria da Unisinos

INTRODUÇÃO

Destaca-se a complexidade jurídica, social e emocional do processo de adoção de crianças e adolescentes no Brasil. A adoção passou por mudanças significativas, ampliando o perfil de adotantes e adotados, além de enfrentar desafios como burocracia e preconceito. Além disso, busca-se compreender a experiência das famílias adotantes e os impactos desse processo.

OBJETIVO

Investigar e compreender o processo de adoção no Brasil, analisando seus desafios e impactos. Especificamente, busca-se examinar as dificuldades burocráticas e sociais enfrentadas no decorrer da adoção, identificar os sentimentos e motivações das famílias adotantes e compreender como as mudanças legislativas e sociais influenciam esse processo.

METODOLOGIA

Estudo de caráter qualitativo descritivo, empregando a técnica de amostragem "snowball" para a seleção dos participantes - caracterizada pela indicação progressiva de novos entrevistados por aqueles que já participaram, o que permite alcançar indivíduos inseridos no contexto investigado.
As entrevistas foram conduzidas remotamente por videochamada através do aplicativo Whatsapp e envolveram 11 famílias que já haviam concluído ou estavam em processo de adoção. A coleta de dados foi realizada com base em questionário semi-estruturado, composto por 15 questões direcionadas sobre a história do processo de adoção, sentimentos e anseios durante o processo e após a adaptação familiar e comunitária. Por fim, o desenvolvimento da pesquisa foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição proponente, sob o CAE n. 3o 33989920.30000.5344.

RESULTADOS

O preconceito ainda persiste, muitas vezes de forma velada, como relatado por um entrevistado: "As escolas tratam diferente as crianças que vêm do abrigo". Por fim, a demora no trâmite legal foi criticada, sendo vista como um obstáculo para que mais crianças encontrem uma família: "Podia melhorar muito... tinha que ser mais rápido". **A adoção é um processo complexo, que exige preparo emocional e paciência, mas é reconhecida como um ato de amor e responsabilidade.**

CONCLUSÃO

A adoção é um ato de amor e compromisso na construção de vínculos familiares. Entretanto, ela requer preparo emocional e paciência, que são essenciais para oferecer um ambiente seguro e acolhedor às crianças e adolescentes que aguardam uma família. Porém, ainda enfrenta desafios burocráticos, preconceitos e a longa espera pelo desfecho do processo. Desse modo, é fundamental promover melhorias no sistema de adoção, visando assegurar mais agilidade e apoio às partes envolvidas.

Palavras-chave: Adoção; Determinantes sociais; Família; Crianças e Adolescentes; Afetividade